

Agenda de temas para a pesquisa na enfermagem pediátrica

Topics on the agenda for research in Pediatric Nursing

Agenda de temas para la investigación en enfermería pediátrica



Beatriz Rosana Gonçalves de Oliveira Toso^{a,b,c} 

Myriam Aparecida Mandetta^{c,d} 

Como citar este artigo:

Toso BRGO, Mandetta, MA. Agenda de temas para a pesquisa na enfermagem pediátrica. Rev Gaúcha Enferm. 2021;42:e20210216. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20210216>

A Revista Gaúcha de Enfermagem preocupada com a divulgação de conhecimentos relevantes e atualizados que fomentem a translação de conhecimentos para o cuidado ao neonato, criança, adolescente e família em atenção as políticas de saúde vigentes e a importância da enfermagem pediátrica e neonatal no contexto nacional e internacional convida a Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras (SOBEP) para a produção deste editorial.

A SOBEP foi criada a partir dos esforços de docentes integrantes do Núcleo de Assistência à Criança (NECAD) da disciplina de Enfermagem Pediátrica da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), que em congresso de enfermagem, em julho de 1996, iniciaram as discussões para estabelecer uma associação de enfermeiros da área pediátrica e neonatal, a qual, em nove de outubro de 1996, teve sua assembleia de fundação, conduzida pela Prof^a Dr^a Massae Noda Chaud⁽¹⁾.

Desde então, são 25 anos de compromisso com a construção de conhecimento científico na especialidade embasada em pesquisa, e na prática baseada em evidências, para promover assistência de enfermagem ao neonato, criança e adolescente assim como sua família, cujos resultados são periodicamente divulgados nos congressos bianuais organizados pela SOBEP, em parceria com cursos de graduação e pós-graduação em Enfermagem de universidades públicas em diversos estados brasileiros.

Segundo a Prof^a Dr^a Semíramis Melani Melo Rocha, membro fundador da SOBEP e pesquisadora sênior, para que a pesquisa se consolide é preciso “obedecer a critérios e medidas padronizadas, estabelecer generalizações que permitam agrupar as variedades em medidas comuns, estabelecer predições empiricamente confirmadas e logicamente congruentes. Para seguir estes critérios é necessário definir o objeto da área de conhecimento, construir coletivamente uma especificidade temática, desenvolver o encadeamento na produção de investigações com a finalidade de ensino, pesquisa e aplicações práticas”⁽²⁾.

Para que os enfermeiros neonatologistas e pediatras se tornem protagonistas do cuidado à criança e sua família, é preciso que estejam unidos em sociedade, assim terão mais força para reivindicar melhores condições para sua prática. Essa união promove a construção de uma cultura própria de cuidado, a consolidação da área e a formação de uma nova geração de enfermeiros pediatras.

Nesse sentido, durante a realização do VII e VIII Congresso Brasileiro de Enfermagem Pediátrica e Neonatal foram realizados o I e II Fórum de Pesquisadores, sob coordenação das professoras doutoras Margareth Angelo e Regina Aparecida Garcia de Lima, respectivamente, com a participação de enfermeiros de diferentes estados como Minas Gerais,

^a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Curso de Enfermagem. Cascavel, Paraná, Brasil.

^b Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde. Cascavel, Paraná, Brasil.

^c Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras (SOBEP). São Paulo, São Paulo, Brasil.

^d Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Escola Paulista de Enfermagem, Departamento de Enfermagem Pediátrica. São Paulo, São Paulo, Brasil.

Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Distrito Federal, Paraíba, Piauí, Bahia, Paraná e Rio Grande do Sul. Foram estabelecidos, após intensas discussões e reflexões sobre a situação da pesquisa, os indicativos de prioridades de pesquisa para a especialidade, tais como: "Promoção do desenvolvimento infantil (infância; atenção primária e hospitalar; creches e escolas); Transição do cuidado (do hospital para o domicílio); transição da clínica pediátrica para o adulto jovem; Rede de cuidados; Condições crônicas (crianças e adolescentes com necessidades especiais de saúde, crianças e adolescentes com complexidade médica, obesidade, câncer, nefrologia); Crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social (quilombolas, indígenas, imigrantes); Práticas integrativas e complementares; Cuidados paliativos; Enfermagem em puericultura; Saúde mental (prevenção ao uso de álcool e drogas; abuso; suicídio; bullying); Tecnologias do cuidado (comunicação eficiente; controle da dor; aleitamento materno; educação em saúde; humanização do cuidado em saúde; brinquedo terapêutico; redes de apoio); Cuidados críticos pediátricos e neonatais; Imunização e Segurança do paciente pediátrico"⁽³⁾.

Os participantes dos fóruns concluíram que se torna fundamental a criação de um Observatório de Pesquisa em Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente, sob responsabilidade da SOBEP; a divulgação no site da SOBEP da lista de grupos de pesquisa em Enfermagem Pediátrica e Neonatal, cadastrados no Diretório do CNPq, do indicativo de prioridades em pesquisa para a Enfermagem Pediátrica e Neonatal, e a constituição de grupos de interesse vinculados a SOBEP. Os indicativos dos fóruns foram aprovados em assembleias da SOBEP nos dois eventos.

Diante desses resultados, torna-se imperativo a criação do Observatório de Pesquisa em Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente, para o crescimento da pesquisa nessa área do saber, considerando que contribuirá para avanços no diagnóstico qualitativo e quantitativo dos resultados de projetos, e o encaminhamento das questões relativas a pesquisa na área da especialidade.

No espaço deste editorial, a SOBEP faz um convite a todos os enfermeiros pediatras e neonatologistas brasileiros a participarem, por meio da elaboração de pesquisas que contemplem essa agenda e da divulgação de resultados de seus trabalhos de pesquisa e/ou da prática, nos congressos e na revista da SOBEP.

A Revista Gaúcha de Enfermagem enquanto periódico comprometido com o desenvolvimento da enfermagem e saúde, agradece aos leitores, autores e pareceristas pelas valiosas contribuições e ao mesmo tempo estimula todos a submeterem seus manuscritos em atenção a agenda de prioridades para pesquisa na enfermagem pediátrica e neonatal.

■ REFERÊNCIAS

1. Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras [Internet]. Quem somos. São Paulo: SOBEP; [citado 2018 jul 11]. Disponível em: <https://sobep.org.br/institucional/quem-somos/>
2. Melo SMR. Carta de agradecimento a homenagem recebida da SOBEP pela contribuição a enfermagem pediátrica brasileira. In: Anais do VIII Congresso Brasileiro de Enfermagem Pediátrica e Neonatal; 2019 out 15-18; Bonito (MS), Brasil. Bonito (MS): SOBEP; 2019, p.592-93. [citado 2018 jul 11]. Disponível em: http://congresso.sobep.org.br/anais_sobep_2019.pdf.
3. Ângelo M, Lima RAG. II Fórum de pesquisadores. In: Anais do VIII Congresso Brasileiro de Enfermagem Pediátrica e Neonatal; 2019 out 15-18; Bonito (MS), Brasil. Bonito (MS): SOBEP; 2019, p.592-93. [citado 2018 jul 11]. Disponível em: http://congresso.sobep.org.br/anais_sobep_2019.pdf.

■ Autor correspondente:

Beatriz Rosana Gonçalves de Oliveira Toso
E-mail: beatriz.oliveira@unioeste.br